GT: Formação de Professores(as).

TEMATIZAÇÃO DA TEORIA E DA PRÁTICA: ESTRATÉGIA FORMATIVA PARA A REFLEXÃO SOBRE O FAZER DOCENTE NA ESCOLA

Maristela Mesquita de Lima[1]
Saudo Ambrósio Gomes[2]
Helena Marinho de Lima Rodrigues Araújo[3]

RESUMO: A reflexão sobre a prática docente ocupa lugar central nas discussões sobre formação de professores. Esta pesquisa tem como objetivo analisar a tematização da teoria e da prática como estratégia formativa capaz de potencializar o desenvolvimento do professor reflexivo, articulando os fundamentos teóricos de Pimenta e Ghedin (2012), Diaz e Perez (2023) e Alarcão (2011), que enfatizam a relevância da formação em serviço e do processo reflexivo para a ressignificação das práticas pedagógicas. De abordagem qualitativa e natureza bibliográfica, o estudo fundamenta-se na compreensão de que a tematização da teoria e da prática é uma análise crítica das ações pedagógicas. As perguntas norteadoras da pesquisa são: a) De que modo a tematização da teoria e da prática favorece o desenvolvimento do professor reflexivo? e b) Quais princípios sustentam essa estratégia como articuladora entre teoria e prática? Conclui-se que essa abordagem contribui para uma formação docente baseada nas práxis reflexivas.

PALAVRAS-CHAVE: Formação docente. Tematização da prática. Professor reflexivo.

INTRODUÇÃO

A formação docente, entendida como um processo permanente e dinâmico, tem na reflexão crítica sobre a prática um de seus eixos estruturantes. A tematização da teoria e da prática, nesse contexto, surge como uma estratégia formativa que propicia o diálogo entre a ação e o pensamento, entre o fazer pedagógico e sua interpretação teórica. Diaz e Perez (2023) consideram que "transformar a prática pedagógica ou o que acontece na sala de aula em objeto de análise e reflexão é o que define essa estratégia formativa" (Diaz; Perez, 2023, p. 151). Com efeito, a partir das contribuições de Pimenta e Ghedin (2012), o professor é concebido como sujeito reflexivo que reconstrói continuamente seus saberes e práticas, assumindo uma postura investigativa diante de sua própria

[1] Mestranda em Universidade Estadual do Ceará – UECE, e-mail. olamaristela@gmail.com
[2] Mestrando em Universidade Estadual do Ceará – UECE, e-mail. saudoambrosiogomes@gmail.com
[3] Professora em Universidade Estadual do Ceará – UECE, e-mail. helena.marinho@uece.br

experiência. Paralelamente, Diaz e Perez (2023) enfatizam que a formação em serviço possibilita a mediação e a articulação dos processos coletivos de análise das práticas docentes, constituindo-se como um espaço de aprendizagem compartilhada.

Com isso, conforme Alarcão (2011), "a noção de professor reflexivo baseia-se na consciência da capacidade de pensamento e reflexão que caracteriza o ser humano como criativo e não como mero reprodutor de ideias e práticas que lhe são exteriores" (Alarcão, 2011, p. 44). De modo convergente, Pimenta e Ghedin (2012) defendem que "os currículos de formação de profissionais deveriam propiciar o desenvolvimento da capacidade de refletir" (Pimenta; Ghedin, 2012, p. 24). Assim, adotar um olhar reflexivo sobre a prática docente, buscando problematizá-la, constitui um passo crucial para o desenvolvimento profissional e a melhoria da qualidade do ensino (Pimenta; Ghedin, 2012).

Diante desse panorama, esta pesquisa tem por objetivo discutir a tematização da teoria e prática como estratégia formativa voltada à constituição do professor reflexivo, articulando fundamentos teóricos e implicações pedagógicas desse movimento formativo a partir das seguintes questões norteadoras: a) De que modo a tematização da teoria e da prática favorecem o desenvolvimento do professor reflexivo? e b) Quais princípios sustentam essa estratégia como articuladora entre teoria e prática? O estudo adota uma abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica, considerando o conceito destacado por Fonseca (2002):

> A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (Fonseca, 2002, p. 31).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesse contexto de discussões, a tematização da teoria e da prática emerge como um movimento intencional de análise e reflexão sobre o fazer docente, articulando teoria e prática no processo de desenvolvimento profissional que se fundamenta em um olhar reflexivo que transforma as experiências pedagógicas em objeto de investigação e aprendizagem. Considerando esse movimento mais do que uma autoavaliação descritiva, planejar estratégias para tematizar a teoria e a prática docente, implica em tomar como ponto de partida situações didáticas concretas e bem-sucedidas (Pimenta; Ghedin, 2012).

De fato, compreender a tematização da teoria e da prática como uma estratégia formativa implica reconhecer que a reflexão docente não se limita à descrição das ações pedagógicas, mas

envolve um processo analítico capaz de gerar transformações efetivas no modo de ensinar e aprender. Ao articular teoria e prática, o professor se coloca como sujeito que interpreta criticamente sua experiência e reelabora seus saberes em diálogo com os desafios cotidianos da escola. Essa perspectiva ultrapassa a dimensão técnica da docência e assume caráter investigativo, pois exige do educador uma postura de constante problematização de sua própria prática e das condições que a determinam (Alarcão, 2011). Nessa direção, Pimenta e Ghedin (2012) afirmam que:

> O conhecimento é sempre uma relação que se estabelece entre teoria e prática e as nossas interpretações das mesmas; é a isso que chamamos de teoria, isto é, um modo de ver e interpretar nosso modo de agir no mundo. A reflexão sobre a prática constitui o questionamento da prática, e um questionamento efetivo inclui intervenções e mudanças. Para isto há de se ter, antes de tudo, de algum modo, algo que desperte a problematicidade desta situação (Pimenta; Ghedin, 2012, p. 152).

As autoras evidenciam que a reflexão é um processo dinâmico e transformador, no qual a análise crítica da prática docente atrelada à teoria, conduz à intervenção consciente e à ressignificação do trabalho pedagógico, consolidando a formação docente como um exercício contínuo de investigação e mudança. Entre as estratégias formativas que favorecem esse processo, destacam-se a análise coletiva de registros escritos ou audiovisuais de aulas, as rodas de conversa pedagógicas e a elaboração de portfólios reflexivos, que permitem ao professor revisitar suas ações, discutir intencionalidades e compreender os fundamentos teóricos que as sustentam, ou seja, a problematização da prática constitui oportunidades formativas que favorecem o diálogo e o aperfeiçoamento coletivo (Diaz; Perez, 2023).

Diaz e Perez (2023) destacam, ainda, que a formação docente se fortalece quando os professores vivenciam, em seus momentos formativos, experiências análogas às que proporcionam aos seus alunos. Tal perspectiva é denominada situação de dupla conceitualização ou homologia de processos, que consiste na coerência entre o modo como se forma o professor e o modo como se espera que ele ensine. Essa estratégia, ao promover vivências formativas semelhantes às situações de aprendizagem escolar, contribui para que o docente compreenda de forma reflexiva os fundamentos teóricos e metodológicos de sua prática.

Assim, a tematização da teoria e da prática, quando articulada à análise de situações homológicas, transforma-se em "estratégia potente para a tomada de consciência do que está sendo mobilizado em situação de ensino e aprendizagem" (Diaz; Perez, 2023, p. 153), pois possibilita ao professor observar, experimentar e teorizar sobre o próprio fazer pedagógico, construindo novos significados para sua atuação. Essa coerência entre formação e prática, destacada por Dias e Perez (2023), reafirma o princípio das práxis reflexivas defendido por Pimenta e Ghedin (2012), segundo o

qual a formação continuada deve favorecer movimentos permanentes de ação, reflexão e reconstrução do saber docente.

Nessa perspectiva, a tematização da teoria e da prática configura-se como um movimento sistemático de ação–reflexão–ação, por meio do qual o professor se reconhece como sujeito de seu próprio desenvolvimento profissional (Pimenta; Ghedin, 2012). E Alarcão (2011) ressalta que as estratégias de formação "têm como objetivo tornar os professores mais competentes para analisarem as questões do seu quotidiano e para sobre elas agirem, não se quedando apenas pela resolução dos problemas imediatos, mas situando-os num horizonte mais abrangente que perspectiva a sua função e a da escola na sociedade em que vivemos" (Alarcão, 2011, p.63).

A autora defende que a reflexão docente não se limita ao âmbito individual, mas constitui um processo coletivo de produção de saberes, no qual o diálogo e a colaboração entre pares são elementos fundamentais para a transformação das práticas educativas. Desse modo, ao reelaborar sua prática associada à teoria, o docente transforma bons exemplos em fontes de conhecimento profissional, promovendo um ciclo contínuo de aprendizagem e aprimoramento pedagógico. A tematização da prática consolida-se como eixo estruturante da formação docente reflexiva, contribuindo para o fortalecimento e a qualificação do ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a tematização da teoria e da prática se configura como uma estratégia formativa essencial à constituição do professor reflexivo e à consolidação de uma aprendizagem colaborativa na escola. Ao propor a análise crítica das ações pedagógicas, essa abordagem aproxima o fazer docente da investigação, articulando ambos os domínios em um movimento contínuo de ação–reflexão–ação, conforme defendem Pimenta e Ghedin (2012). Tal perspectiva contribui para o desenvolvimento da autonomia profissional do professor e para a construção de uma identidade docente pautada na intencionalidade pedagógica e na responsabilidade ética diante do processo educativo.

Percebe-se que o professor reflexivo se constitui como sujeito criativo e investigador, capaz de reinterpretar sua prática à luz dos desafios contemporâneos da escola. Nesse sentido, ser reflexivo implica compreender o contexto educativo como espaço de aprendizagem permanente, em que o conhecimento é constantemente (re) significado e compartilhado. A reflexão, mais do que um exercício individual, assume um caráter coletivo e transformador, promovendo a melhoria da qualidade do ensino e o fortalecimento da profissão docente (Alarcão, 2011).

Além disso, os processos formativos em serviço, promove espaços de análise e diálogo sobre as práticas docentes, fortalecendo as vivências formativas para que os professores experimentem condições de aprendizagem do mesmo modo que desejam proporcionar aos estudantes. Assim, estimular a reflexão sobre as práticas de ensino, essa estratégia favorece a consolidação de uma formação sustentada pelas práxis reflexivas e pela tematização da prática, ao integrar a reflexão individual e coletiva.

A tematização da teoria e da prática constitui um caminho promissor para o fortalecimento da formação docente e para a construção de uma escola verdadeiramente reflexiva, na qual os processos de ensinar e aprender são interdependentes e se reconfiguram permanentemente em diálogo com a experiência e com os fundamentos teórico-práticos que sustentam a ação docente.

Espera-se que esta pesquisa incentive a reflexão acerca da temática abordada, como estratégia para a articulação entre teoria e prática no desenvolvimento do professor reflexivo, incentivando o aprofundamento da pesquisa e servindo de fonte para futuros estudos na área da formação docente.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

DIAZ, Patrícia; PEREZ, Tereza. **Coordenação pedagógica: identidade, saberes e práticas.** São Paulo: Moderna, 2023.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila. Disponível em: https://shre.ink/oZmU . Acesso em: 17 de out. de 2025.

PIMENTA Selma Garrido; GHEDIN, Evandro. **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito.** 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2012.